**Resumo** de ***Developmental Niche Construction***, de Emma Flynn, Laland, Kendal e Kendal. Developmental Science, 2013.

A teoria de construção de nichos (TCN ou CN) é uma perspectiva de biologia evolutiva na qual as modificações do ambiente pelos animais e, portanto, esta herança entre gerações, são processos evolutivos. São causa e não efeito. O artigo tem como proposta avaliar as ramificações da teoria de construção de nichos na psicologia do desenvolvimento (PD).

A TCN rompe a visão de organismos meramente como veículos de genes, mas como agentes na modificação de processos de seleção evolutivos. Apesar de a CN ser praticada por todos organismos, nos humanos adquire uma nova dimensão, derivada das influências mais fortes de processos ontogenéticos e culturais nessa espécie. Na perspectiva da psicologia do desenvolvimento, o desenvolvimento da cognição e a construção do ambiente é um processo dinâmico que facilita o aprendizado pelos indivíduos desde o primeiro contato com o mundo e no seu posterior desenvolvimento.

São revisados quatro processos da PD que sugerem uma conexão com a TCN. A Pedagogia Natural destaca o papel de “portadores de cultura” para os recém-nascidos, processo que ocorre pela comunicação entre informações (objetos etc) e comportamentos esperados. Para a Teoria da Atividade, o indivíduo novato já surge num mundo socialmente organizado, um nicho cultural-histórico, de forma que seu comportamento é parte integrante do ambiente. A Cognição Distribuída salienta a natureza distributiva da cognição, entre os indivíduos e artefatos e entre as representações internas e externas, e o papel da cooperação na construção de nicho e no processo de mediação. O Aprendizado Situado ressalta que todo aprendizado ocorre num ambiente específico, e variações de comportamento (o quê e como aprendemos) estão ligadas a isso.

São propostas algumas direções que apontam para uma melhor compreensão da relação entre o aprendizado durante o desenvolvimento num ambiente cultural (de nicho construído). Uma delas é a neurociência, que permite desvendar principalmente a plasticidade do tecido nervoso durante o desenvolvimento. A modelagem é outra ferramenta a ser melhor explorada, para elucidar previsões em futuras gerações da interação entre ambientes herdados e desenvolvimento cognitivo. Por fim, propõe-se aprofundar o conhecimento da influência de normas e valores, fundamentos culturais, e predisposições temperamentais.

**Questões** do ***Capítulo 2 – Desenvolvimento motor, construção de nicho e nicho de desenvolvimento***, até subseção 2.4, da *Tese de Livre Docência – Etologia, Sistemas em Desenvolvimento e Cognição*, de Briseida D. Resende. 2019.

1. Uma das críticas ao Behaviorismo, que pretende transcender a dualidade mente-corpo, é a de que o mecanismo comportamental que propõe retira (ou a abandona) agência do organismo. A agência parece estar ligada à consciência, certo? Se sim, e como aparentemente só se demonstrou consciência em humanos (acho), o que seria agência em animais em geral?
2. Partindo da questão anterior e seguindo a discussão de que a mente emerge da interação entre subsistemas neurais, corporais e ambientais, a “consciência” seria ainda parte de uma perspectiva centrada no cérebro?